

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Letras
Coordenação do Curso de Letras
Prática como Componente Curricular

Projeto: How can I say this word in English? Diferenças lexicais entre as variedades do inglês.

Professora: Valdirene Maria de A. Gomes

Introdução: O inglês é uma língua que sofreu e sofre influência de vários idiomas. Ao longo de várias épocas e devido a vários encontros de povos em diferentes lugares, o idioma inglês adquiriu traços de línguas locais ou dialetos, dando origem, assim, às variedades do inglês que conhecemos hoje. Com a difusão do inglês como língua de comunicação internacional, mais uma vez esse idioma sofre influências dando origem ao chamado Inglês Internacional. Já não há como falar da língua inglesa sem pensar em várias línguas em uma só. Em cada lugar onde a língua é falada, há particularidades de pronúncia, de estruturas e também de vocabulário. Este último aspecto é o que tentaremos analisar nesta pesquisa.

Objetivos: Fazer o levantamento de vocabulário do inglês falado em diferentes regiões para detectar as possíveis diferenças de palavras utilizadas para designar o mesmo objeto ou significado. Os participantes do projeto também deverão analisar diferenças quanto à ortografia e campos semânticos aos quais as palavras pertencem.

Justificativa: O inglês não é uma língua uniforme. Com o uso do inglês como língua de comunicação internacional, é importante que os aprendizes dessa língua tenham acesso a diferentes variedades e que possam observar as particularidades relacionadas a vocabulário, ortografia, estrutura e pronúncia, entre outras. Esta pesquisa é de grande importância para estudantes de inglês, pois o conhecimento de variedades possibilita que os aprendizes aumentem as suas habilidades conversacionais, aliando o conhecimento já adquirido das variedades padrão ao conhecimento de variedades consideradas não padrão. O projeto ainda se justifica pela preocupação de estimular uma reflexão crítica por parte dos alunos sobre a aprendizagem e utilização de variedades dominantes.

Fundamentação teórica: É difícil pensar em um idioma que não tenha variações. A língua inglesa, pelo grande número de falantes, é um bom exemplo de língua que possui variações em todos os campos (sintático, fonológico, morfológico etc). Mas como o inglês consegue se manter como um idioma relativamente uniforme a ponto de servir como língua de comunicação internacional? Apesar de toda variação, a língua inglesa ainda consegue ser uniforme em alguns aspectos. Por exemplo, a língua inglesa consegue ser uniforme em termos de escrita, como afirma Godinho (2001, p.10)

As circunstâncias se encarregam de espalhar mundo afora um idioma que consegue manter um admirável padrão mesmo sem o policiamento de uma academia de letras ou qualquer outro órgão oficial. Tanto assim que existem várias “línguas inglesas”, cada uma com características próprias, mas todas obedecendo, pelo menos no inglês escrito, o chamado *standard English*.

Contudo, exatamente por ser uma língua usada por um número muito grande de falantes que estão em diversas partes do mundo, o inglês apresenta variações de pronúncia e vocabulário até dentro do mesmo território, em regiões bastante próximas. Godinho (2001, p. 291) afirma que

As diferenças regionais, precisamente como no Brasil, podem ser tanto na pronúncia quanto no significado. Um pão comprido, tipo italiano, recheado com vários tipos de carnes frias, queijo, tomate, alface e outras coisas pode

tero nome de *hero, submarine, sub, bomber* (Illinois e estado de Nova Iorque), *grinder* (New England), *hoagy* (Nova Jersey e Pensilvânia), *torpedo* (Nova Jersey), *poorboy* (New Orleans), *Cubansandwich* (Florida), *Italiansandwich* (Maine) e um sem-número de outros nomes, tudo dependendo do lugar onde você está com fome.

Devemos saber perceber essas diferenças, talvez não para uso cotidiano, mas para facilitar a compreensão em caso de contatos com variedades que não sejam as consideradas padrão.

Metodologia: No período que antecede a realização da Prática como Componente Curricular, os alunos deverão se reunir com o professor orientador para receber informações para a execução do projeto. Eles também deverão ler bibliografia referente ao assunto. No período destinado à realização da pesquisa, de 27 a 30 de abril, os alunos deverão coletar dados referentes ao vocabulário de algumas variedades do inglês e analisar as diferenças que essas variedades apresentam entre si. Os dados serão provenientes de fontes escritas, tais como listas disponíveis na internet e materiais de áudio de diferentes nacionalidades. Após a coleta de dados, os participantes, com base nos textos lidos, procederão à análise. Ao final desse período, os alunos deverão produzir um relatório apresentando os resultados da análise e suas conclusões finais.

Bibliografia:

CARLO, G. S. Lexical differences between American and British English: a survey study. Disponível em http://elies.rediris.es/Language_Design/LD15/LD15_03_Scotto_di_Carlo.pdf. Acessado em 13/01/2018.

CRYSTAL, D. English as global language. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

GODINHO, J. D. Once upon a time um Inglês. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2001.

PAGURA, J. R.; AZEVEDO, P. C. Análise comparativa dos marcadores culturais na tradução intralingual de Harry Potter and the philosopher's stone para sua versão em inglês americano.

Disponível em

http://www.jackbran.com.br/lumen_et_virtus/numero_9/PDF/AN%C3%81LISE%20COMPARATIVA%20DOS%20MARCADORES%20CULTURAI%20NA%20TRADU%C3%87%C3%83O%20INTRALINGUAL%20DE%20HARRY%20POTTER%20AND%20THE%20PHILOSOPHER%E2%80%99S%20STONE%20PARA%20SUA%20VERS%C3%83O%20EM%20INGL%C3%8AS%20AMERICANO.pdf. Acessado em 01/03/2017

Sites relacionados:

<http://canadianenglish1.narod.ru>

<http://australianenglish1.narod.ru>

http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_dialects_of_the_English_language